RONDA DOS CLUBES

LUIZ GISMONDI

BATALHA EM CAMPOS SALES

É certo reclamaram que foi ao América assistir a sua batalha de carnaval. Motivo bom, diga-se de passagem, com serpentinas enroladas em cordas e para não fugir ao rigor da moda a decoração era circense. Agora qualquer motivo carnavalesco é circense obrigando-nos a conceituar antes disso que o carnaval é um grande circo.

* * *

Apresentado à entrada aos dois belos olhos da paulista Elianamar Ugra soube que esta menina residia aos convites do vice-presidente social americano, Heráclito Schiavo, para participar dos concursos. Mas o irresistível concurso "Os Mais Belos Olhos da Cidade" vem aí e, temos fé que Elianamar seja a candidata americana. Vimos também Maria do Carmo Ayrosa, Rainha do Carnaval, bamboleando.

COMISSÃO DE RECEPÇÃO

Fiquei entregue no América a uma comissão de recepcionistas, composta pelas meninas: Marilda Glória Russo, Rosa e Anita Blanco e Heloisa Amélia Calado. Esta última demonstrou em sua função de alcerone possuir perspicácia fora do comum. Informações de gente inteligente sempre é lucro para o cronista.

* * *

Vivemos oportunidade de cumprimentar o novo presidente americano, celibatário Fábio Carneiro de Mendonça, que se fazia acompanhar do diretor Joaquim Gomes de Sanches, rei do carnaval infantil do clube que declarou possuir cêrca de 78 mil cruzeiros em caixa para êste carnaval.

"OS DEZ MANDAMENTOS"

O Departamento de Publicidade da Paramount envia prospectos sôbre seu próximo filme — "Os Dez Mandamentos" — do saudoso Cecil B. DeMille. Os clubistas do Distrito Federal precisam assistir o filme para tomar ciência daqueles enfeirujados mandamentos e que hoje atualizados em nossa memória pelo cinema, podem ser de grande serventia.

CONVITES PARA HOJE

Logo mais, à tarde, estaremos bisbilhotando pelas alamêdas do Tijuca T. C. para saber, ou melhor — já que somos mingos nessa matéria — adivinhar qual a saia mais bonita da Tarde das Saias. A noite fêste cronista em companhia de outros colegas será homenageado no Uruguai T. C. C. dividiremos a madrugada entre o Magnatas de Futebol e Salão e a Associação Atlética Vila Isabel.

FOLIÕES TOMAM SUSTO

Quando a rapaziada americana começou a descansar, congalando no centro e nos cantos do salão e interditando o andamento da festa, o "Grupo dos Piratas" do Orfeão Portugal tomou o clube de assalto, liderado por sua formosa porta-estandarte, Edilme Lopes, rainha do carnaval. Se o diretor-social do grupo, Antônio Furtado não tomasse as providências colocando batedores abrindo alas para Edilme, os piratas de casa tomariam a ofensiva.

* * *

Muito bonito êsse bloco do Orfeão Portugal, menos as bandeirinhas que se assemelham às do "Mata-Mosquitos".

* * *

O Vila Isabel era o homenageado da noite, fazendo-se representar pelo seu presidente Osvaldo Cardoso que a tudo assistia com o interêsse de um adido militar assistindo uma parada armada no estrangeiro. Aquilo tudo não deixava de ser uma exibição de fôrça.... carnavalesca é claro.

* * *

Pessoas presentes: Janete Chaves Teixeira, Stela Maris, Sônia Regina Fernandes e o noivo Mauro Vilar, Cléia Macedo, Sônia Salgueiro, Maria Aparecida Almeida, Maria de Lurdes Garuzzo e Paulo Mello.

ELEGANTE DO CLUBE CURITIBANO

Foi vencedora do concurso Elegante Bangu realizado sábado último no Clube Curitibanos do Paraná, a menina-môça Lia Maria Câmara e suplente Regina Celia Dias.

MIRANTE

◉ A batalha de confete do América transcorreu em brancas nuvens. Tudo azul. Na saída porém vimos uma "bomba VA" descer na forma de 5 dedos contra a cara do inimigo desconhecido.

◉ De longe, muito medrosa, a rainha do carnaval do Grupo dos Piratas, tremia fazendo tremular a bandeira negra com a caveira e duas tibias cruzadas como o símbolo de uma infantaria clandestina. Mas os membros do "Grupo dos Piratas" não entraram na briga.

◉ Soube de boa fonte que a bonita cantora Araci Costa comprou uma dezena de exemplares do Correio da Manhã no dia em que lhe publicamos aqui os traços biográficos.

NO ALFAMA

O contrade Eddel Ney oferece um coquetel à crônica especializada na Boite Alfama logo mais às 16 horas. Amanhã, na mesma boite teremos a estréia da peça musicada "Carnaval de Vedetas".

No jantar do Clube Leblon: sras. Valério Joffe e Adelmar Burgos. A segunda, d. Léa Burgos é a responsável pelos pitéus que são servidos periòdicamente no clube.

SABATINA

◆ NOITE FANTASMAGÓRICA NO MAGNATAS — lâmpadas de 5 w. pingando luz em fontes homeopáticas deixam entrever os vultos sombrios das almas penadas esgueirando-se furtivamente; de quando em vez o uivo soturno dos lobisomens quebra o silêncio e os "flashes" das mulas-sem-cabeça espocam na cara dos aterrados convivas. Ao badalar da meia-noite no relógio do Clube dos Magnatas será dado início à Dança Macabra. "Fiscenjou!...

◆ Fados romperão das violas aos borbotões levando de embrulhada os sambas na CASA DA VILA DA PEIRA.

◆ Pastôras, passistas, rimistas num turbilhão de côres no VILA ISABEL.

◆ "Sonho de Uma Noite de Carnaval" no MONTE LIBANO — Eliza Escouche impulsionará o cascatear de fantasias na piazina.

◆ CLUBE LEBLON brindará aos seus atletas com um coquetel.

◆ CLUBE CENTRAL reavivando o Carnaval de Outrora.

◆ A renca ritmando à fanfarra do GINÁSTICO PORTUGUÊS.

◆ Zé P'reira bandeando-se lá pras bandas de S. Januário onde estará concentrado o VASCO.

◆ CLUBE DOS SUBTENENTES E SARGENTOS DO EXÉRCITO na girandola carnavalesca.

◆ ITACURUÇÁ na cadência gramatônica.

◆ PILARES sincronizando com Momo.

◆ FLORENÇA nas pegadas do Rei da Fuzarca.

◆ River acompanhando os foliadeiros.

◆ A. MARITIMA ATLÉTICA RECREATIVA navegando nas mesmas águas; antes porém "molhará a garganta" no coquetel do Silvio Mestrongo.

◆ LORO e sua Escola de Samba fazendo visagens na A. EMPREGADOS DO COMÉRCIO.

◆ A Batalha do MARA fazendo ponto final nesta seção agitada de hoje.

ALMÔÇO À IMPRENSA

O Departamento Social do Clube de Regatas Vasco da Gama convida o cronista para um almôço dia 16 do corrente, às 16 horas, em retribuição à divulgação de festas sociais feita através de RONDA DOS CLUBES e outras. O almôço realizar-se-á na Sede Náutica da Lagoa.

"MORRE UM GATO NA CHINA"

Nessa boa terra, Caxias, onde ; morreu muito homem valente, morreu um gato anteontem... ; em cena, evidentemente. Diz o autor, Pedro Bloch, no título da sua peça, que o felino morreu na China, mas ela foi representada pelo Teatro Moderno Caxiense, sito à Rua José de Alvarenga, 527. Nunca fui a êsse teatro nem vi seu elenco trabalhar, entretanto pelo bom aspecto do convite-programa e a qualidade do critério empregado na escolha de peças só posso esperar boa coisa. Pena que o convite tenha chegado atrasado. Incluso no programa estão os autógrafos dos autores.

CONVITE

Recebi convite do G. E. 1. Correio da Manhã para comparecer ao seu Grito de Carnaval no dia 7 de fevereiro, domingo, das 16 às 23 horas, no salões da ACRIAPI (no Conjunto Residencial do IAPI de Del Castilho) lado da Estrada Velha da Pavuna.

Paul Scofield para o papel de Oscar Wilde

LONDRES — A "Vica. Productions" ofereceu ao ato do teatro inglês, Paul Scofield a interpretação do anunciado filme sôbre a vida de Oscar Wilde, para o qual foi escolhido o título de "O processo de Oscar Wilde".

Scofield ainda não decidiu. "Pot dito — declarou êle — que nenhum ator teria aceito a interpretação do personagem, por tantos aspectos ingratos, mas eu não me preocupo absolutamente com isso. Penso, porém, que seria melhor encontrar um ator que se assemelhe a Wilde, o que não acontece comigo. Mas, pondo de lado êste fato, muito depende do cenário. Se o argumento fôr tratado da maneira adequada será um papel fascinante". O filme será dirigido por Ken Hughes e custará perto de 300 mil esterlinas (aproximadamente 160 milhões de cruzeiros).

VIDA CULTURAL

A imortalidade do padre Vieira

Muito se tem escrito sobre o padre Antônio Vieira e ainda assim insuficientemente, como disse o saudoso Alcides Bezerra, antigo diretor do Arquivo Nacional e membro da Academia Carioca de Letras.

Achava êle que se Vieira fôsse francês, alemão ou inglês, existiria "uma biblioteca inteira sôbre qualquer feição de sua extraordinária personalidade".

Essas numerosas feições da capacidade do famoso jesuíta têm sido já estudadas, algumas, porém, sem a devida profundidade.

A que mais se tem destacado e celebrizado é a sua capacidade oratória e para que se verifique a magnificência de seu engenho bastará repetir o que disse o padre Gaspar Ribeiro, ou seja, que entre os seus muitos talentos, o menor era o de pregador.

Outra feição também bastante referida é a que pariamo com que manejava a língua portuguêsa, tornando-se um modêlo de elegância e correção no dizer e no escrever.

Tanto saber, clareza, limpidez e beleza de suas frases fizeram dêle um dos grandes clássicos da língua, dos que maior e mais dilatada influência tem exercido sôbre os nossos melhores e mais notáveis escritores e oradores.

Esse dom, essa sabedoria, essa mestria no dizer, não nadecram com a intensa produtividade que caracteriza o Jesuíta insigne.

O padre Antônio Vieira, não obstante os percalços de sua vida atribulada, deixou grande soma de sermões, que foram reunidos em quinze volumes, a que se devem acrescentar os das numerosas cartas e muitos outros trabalhos, nos quais se evidencia a sua cultura invulgar.

A sua biografia, ainda que resumida, dá bem da intensidade de sua vida, longa de quase nove decênios, dos quais cinco passados no Brasil.

Nasceu a 6 de fevereiro de 1608, em Lisboa e contava apenas seis anos quando veio para o Brasil, tendo estudado no convento dos Jesuítas, da Bahia.

A 6 de maio de 1625 professava na Campanha de Jesus, ordenando-se dez anos depois (setembro) a terra natal, percorrendo depois a Europa, como diplomata, a serviço de Portugal.

Em 1653 chegou ao Maranhão, onde entrou cêrca de seis anos, até sendo preso e remetido para a Europa, em 1661.

As suas qualidades de orador privilegiado, culto e eloqüente, êle as mostrou em Roma, em 1672, voltando a Portugal, onde se demorou seis anos.

Aos 73 anos estava de volta à Bahia, até falecendo a 18 de julho de 1697.

Muitos trabalhos têm sido publicados sôbre Vieira, sendo de justiça destacar quanto escreveram André de Barros, D. Francisco Alexandre Lobo, João Francisco Lisboa, E. Carel, João Lúcio d'Azevedo, Afrânio Peixoto, Ivan Lins, Afonso Pena Júnior e vários outros.

Com muita propriedade, é êle assim se referiu Carlos de Laet: "Foi estilo pregador, notável epistológrafo e escrevia epístolas de menor valia. Como orador agrade atingiu universal nomeada e aos brasileiros simpàticamente se recomenda como propugnador da liberdade dos índios, e eloqüente adversário da invasão holandesa. Envolvido nos interêsses políticos da época, prestou relevantes serviços à sua pátria. Viveu largos anos no Brasil, e em Roma pregou perante o sumo pontífice Clemente X. Em sua trabalhosa existência duas vêzes provou as agruras do cárcere: no Maranhão, onde foi prêso pelos sertãos do escravizamento dos índigenas e revestido para o reino; e pela Inquisição, que levera a mal certas arriscadas propostições do Quinto Império".

Esse o coração, o homem, o escritor luso-brasileiro, cujas glórias, no dizer de Laudelino Freire, são patrimônio comum das duas pátrias.

N. C.

CONFERÊNCIAS

"OS TRANSPORTES NA REGIÃO LESTE" — Êste é o tema que o comandante Edgard Flores da Fonseca tratará na próxima segunda-feira, dia 8, às 18,30 horas, no Curso de Conferências para Aperfeiçoamento de Geógrafos, que está sendo realizado no Conselho Nacional de Geografia, na Av. Beira Mar, 436, 9º andar.

CURSOS

INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA ENERGIA NUCLEAR — Estão abertas no Núcleo de Estudos e Pesquisas Científicas da Faculdade Nacional de Filosofia (NEPEC) as inscrições para um curso de introdução ao estudo da energia nuclear, a realizar-se de 15 de corrente a 30 de junho deste ano. As aulas serão ministradas de 2a. à 6a. feira das 17 às 20 horas e aos sábados de 14 às 17 horas. O NEPEC funciona na Avenida Antônio Carlos, 40, 6º andar, de 2a. às 18 horas; as inscrições serão encerradas a 15 do corrente.

VARIAS

HOMENAGEM A RUBEM DARIO — Realiza-se hoje, às 17 horas, no salão nobre da Universidade do Brasil, à Avenida Pasteur, uma sessão em homenagem ao grande poeta nicaraguense Rubém Darío, por ocasião do 44º aniversário de seu ingresso no Templo da Imortalidade, promovida pelo Instituto Brasileiro de Cultura Hispânica e sob os auspícios do embaixador da Nicaragua.

O programa organizado é o seguinte: discurso do dr. Neftali Ponce Miranda, embaixador do Equador; conferência do secretário espanhol dr. Emilio Lorenzo, sôbre o tema: Rubén Darío, poeta de la Hispanidad"; palavras de agradecimento do embaixador da Nicarágua sr. Justino Batión Balladeres; discurso de encerramento do prof. Pedro Calmon, magnífico reitor e diretor do Instituto Brasileiro de Cultura Hispânica.

RECITAL POÉTICO EM PÉROPOLIS — Hoje, às 20 horas, a Cultura Artística de Petrópolis (direção de D. Alcina Navarro) promoverá o recital poético de Nina Rosa, no auditório do Colégio Sta. Isabel. Serão declamadas poesias textualizadas de Cecília Meireles, Menotti del Picchia, Olavo Bilac, Olavo Bastos, Pelion de Vilar, Almeida Cousin e Martins d'Alvarez.

DE SEGUNDA A DOMINGO NA ABI — Amanhã, às 17 horas, reunião de condomínios; às 18 horas, reunião bípica; às 18,30 horas, exibição de filmes do MAM; quarta-feira, às 17,30 horas, sessão de cinema da ABI; quinta-feira, às 18,30 horas, exibição de filme; às 20 horas, solenidade; sexta-feira, às 19 horas, reunião de bancários; domingo, às 15 horas, exibição de filme.

MEDICINA PARA VOCÊ

ANGINA ABDOMINAL

Em quatro casos de angina abdominal, descritos por Fouad / Bashour, de Dallas, a dor era intensa, localizada na parte médio do abdome, irradiando-se largamente, aparecendo, em geral, após as refeições e com duração de até três horas.

HERPES ZOSTER — O emprêgo de sôro no tratamento do herpes zoster não parece dar bom resultado, sobretudo quando a doença já começou a dar sintomas. A imunização passiva com sôro ou com globulina gama parece ser mais eficaz quando feita próximo à ocasião do contágio.

ATROPINA — A ação da atropina e similares sôbre o estômago é inconstante e imprevisível, parecendo depender muito da sensibilidade do paciente, a qual varia de tempos a tempos, sob as mais diferentes circunstâncias. Estas são afirmações de Thomas Hunt num trabalho ("Antacids and other drugs") publicado no British Medical Journal, 5140:47, 11 de junho de 1959.

BARBITÚRICOS E ANALGÉSICOS — Os hipnóticos costumam exercer ação analgésica muito precária. Eles só funcionam realmente como analgésicos quando administrados em doses que provoquem estado de inconsciência. Tem-se observado que um hipnótico, empregado com a finalidade de combater a dor, pode provocar até excitação. Por outro lado, os estudiosos do assunto têm verificado que o efeito das drogas analgésicas pode ser potenciado pelos barbitúricos.

A tendência ainda hoje é para administrar analgésicos e hipnóticos separadamente, pois, dêste modo, as doses de analgésicos (que têm curta duração) podem ser repetidas sem haver acúmulo de medicação hipnótica. — Por I. C. S.

NOTAS MÉDICAS

NA F.B.A.T. O CENTRO DE ESTUDOS RODOLFO FIGUEIRA DE MELLO — O Centro de Estudos Rodolfo Figueira de Mello, do Sanatório Aldeia Carapebus, em Corrêas, foi recentemente filiado à Federação Brasileira das Sociedades de Tuberculose, segundo parecer da assembléia-geral desta Federação, presidida pelo dr. Newton Bethlem. O referido Centro terá atualmente como membros da sua Comissão Diretora os drs. Dalma Ernesto Cotta, Carlos Eugênio Taquechel y Heldrich e Nelson Etienne Donat, sendo diretor do Sanatório o dr. João Manoel de Castro.

* * *

SERVIÇO DE SAÚDE DA PENITENCIÁRIA LEMOS BRITO — Reúne-se hoje, 6, sábado, às 11 horas, para a palestra do dr. Nilo Thimóteo da Costa sôbre: "Pós-operatório complicado; portéria intermitente".

* * *

CONTRA A EPILEPSIA — Tóquio — Cientistas japonêses prepararam um medicamento capaz de curar a epilepsia em 100% de êxito, declarou o dr. Rokuro Suhara, membro do grupo. As experiências clínicas, efetuadas no Hospital da Universidade Japonesa, em 70 pacientes atacados de epilepsia, mostraram que, em 31,4 por cento dos casos o tratamento foi inteiramente eficaz. Em 54,3 por cento, o estado dos doentes melhorou muito e nos 14,3 por cento restantes não foi registrada nenhuma mudança. O nome científico do produto é ácido Ganzasuino-Beta-Hydroxibutyrico. — (FP)

* * *

FUNDO DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR — A Divisão de Organização Hospitalar, do Departamento Nacional de Saúde, do Ministério da Saúde, está expedindo instruções aos hospitais gerais (tipo Santa Casa), de todo o país, sôbre a maneira pela qual poderão os mesmos solicitar o referido auxílio, para o corrente exercício. Os requerimentos devem ser dirigidos ao diretor da Divisão de Organização Hospitalar, impreterivelmente, até o dia 31 de março, conforme normas contidas nos decretos 37.780, de 16 de agôsto de 1955 e 38.520 de 5 de janeiro de 1956.

* * *

V CONGRESSO LATINO-AMERICANO DE ANGIOLOGIA — O V Congresso Latino-Americano de Angiologia será realizado de 21 a 24 de agôsto de 1960, no Rio, após o VI Congresso de Cardiologia. A Comissão Organizadora, fará realizar quatro conferências a cargo dos presidentes do Capítulo Latino-Americano de Angiologia, prof. Alfonso Albanese, da Argentina, sôbre "Cirurgia da Aorta e grossos troncos das raízes dos membros"; prof. Mário Degni, de São Paulo, "Estado atual da cirurgia na sindrome pós-flebítica"; dr. Armando Nuñez, de Cuba, "Resultados do tratamento cirúrgico na hipertensão portal", e pelo prof. dr. Escobar Pacheco, do Chile, "Cirurgia nas oclusões arteriais". Além dêste serão organizadas quatro mesas redondas sôbre: "Undefedemas", "Comunicações arteriovenosas", "Aneurismas dos grossos troncos arteriais" e "Arteriopatias obliterantes segmentares". Serão também realizadas diversas sessões de temas livres. As adesões e inscrições serão feitas pela devolução a mais breve possível da ficha de inscrição. Toda a correspondência deverá ser dirigida à Caixa Postal n.º 1.823 — Rio.

* * *

ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA NOVOS CURSOS DE NUTRIÇÃO — Acham-se abertas, até o dia 15 do corrente, as inscrições para o Curso de Médicos Nutrólogos do SAPS. O Curso inclui as cadeiras de Fisiologia da Nutrição, Dietética, Endocrinologia, Patologia da Nutrição, Gastroenterologia, Dietoterapia, Problemas Econômicos e Sociais da Alimentação, Técnica Dietética. Dietética Infantil e Dietoterapia. Êste curso foi o primeiro a ser fundado no Brasil, por iniciativa do prof. Dante Costa. Do corpo docente fazem parte o prof.: Paulo Lacaz, catedrático da Faculdade Nacional de Medicina; Antônio G. Miranda Netto, catedrático da Faculdade de Ciências Econômicas; Figueiredo Mendes, Costa Couto, Silva Telles, Sávio de Mendonça, José Schermann, além de outros nomes ilustres que compõem a sua Congregação. O curso tem a duração de 2 anos, com freqüência obrigatória, provas e exames, e uma bôlsa de estudos do valor de 2 mil cruzeiros mensais. O curso é gratuito, exclusivamente destinado a médicos diplomados por Faculdades oficiais, devendo os interessados dirigir-se pessoalmente à Secretaria dos Cursos do SAPS, à Praça da Bandeira, 96 - 4.º andar, dia 12 às 17 horas; e aos sábados, de 9 às 12 horas.

* * *

GINECOLMOLOGISTAS DE SÃO PAULO RUMO A CARACAS — São Paulo — Com destino a Caracas, na Venezuela, viajou o professor Cleo de Rezende, catedrático de Oftalmologia da Faculdade de Medicina da São Paulo, a fim de participar do VI Congresso Pan-Americano de Oftalmologia. Ela, sua companhia se encontra o sr. Plínio de Toledo Piza, chefe de clínica no Hospital das Clínicas, que naquele conclave pronunciará conferências sôbre cirurgia da catarata.

ITINERÁRIO DAS ARTES PLÁSTICAS

JAYME MAURÍCIO

LINA (FLORENTINA) BARDI VOLTA A ATACAR:

NACIONALISMO E HORIZONTES DA CRÍTICA DE ARTE

Em entrevista ao "Diário da Notícias" de Salvador, o arquiteto Lina Bardi, diretor do Museu de Arte Moderna da Bahia, personalidade ainda recentemente focalizada nesta coluna, comenta longamente umas declarações ligeiras que fizamos a um repórter do mesmo jornal, quando estivemos na capital baiana. Entre outras palavras de estilhaço, naturais em quem há mais de 8 anos vem lutando também por um museu e conhece as vicissitudes iniciais do trabalho, dissemos acreditar que Lina Bardi saiba que a pintura figurativa num museu atual já não festa sentido, e que esperávamos que ela soubesse valorizar também os artistas brasileiros, e exemplo do que fazem de italianos, franceses, americanos, belgas, etc. Isso por havermos notado certas ausências brasileiras, certas presenças britânicas bem estravagantes e sabermos ser intenção do museu incluir no seu acervo de "Antônio Conselheiro" de Mário Cravo Jr., peça monumental de saber documentário, um dêsses monumentais pecados de Mário Cravo Jr., a qual, de fato, foi incluída como escolha de Pietro Maria Bardi. Enfim, uma entrevista simpática, inteiramente favorável. Parece, entretanto, que Lina, já agora nossa amiga, não gostou muito, e respondeu com um grande aplom meio à florentina, como os leitores poderão ver nesta transcrição:

* * *

"...esclarecendo, em seguida, a propósito dos críticos e eruditos: Viajei logo para São Paulo, e sòmente hoje, folheando o "Jornal da Bahia", de domingo passado, conversão ao "nacionalismo". Quanto à Martim Gonçalves firmou a proposta da Exposição Bahia, na Bienal, a maioria dos diretores achou que era "bruscadeira". Sòmente depois de realizada pela Comissão do Parque de Ibirapuera e eleginda pelos maiores críticos internacionais, Bruno Zevi, Jacques La Saigne e outros, é que "pegou" a idéia de que o Brasil pode "exportar" e não sòmente importar em matéria de arte.

— Quero agradecer — prosseguiu o diretor do MAMB — a Jaime Maurício, quando diz acreditar que "Lina Bardi sabia que, no momento atual, a pintura dita figurativa não tem sentido". Mas tenho que distuitar Jaime Maurício. Não sei nem acredito que a pintura figurativa neste momento atual não tenha sentido, só acredito na imparcialidade e desprendimento da crítica e na honestidade da crítica, cuja função é esclarecer e não atirar de lua reticida. Figurativa ou não, não importa: chegamos ao ponto em que Kandinsky diria: "Um tempo chegará, no qual o Figurativo será igual a não figurativo".

— Quero então lembrar um autor desprezado pelos críticos idealístico-literários, um autor que está sendo compreendido sòmente agora na sua verdadeira importância: Diderot. No seu "Autores e Críticos", êle diz: — "Os viajantes falam duma espécie de homens selvagens que lançam, nas passantes, agulhas envenenadas". E a imagem dos nossos críticos. Esta comparação parece exagerada? Convenham pelo menos que dêles parecem muito com um solitário, que vive, num fundo de valse, com morros de todos os lados. Êste espaço fechado era o universo por êle visto. Virando-se sôbre si mesmo, e abraçando dum só olhar seu pequeno horizonte, êle exclamava: "Eu sei tudo, eu conheço tudo. Até que um dia, tentando a se aproximar de alguns dos objetos escondidos à sua vista, tropeçou nas colinas. Qual sua marmelada ao ver um espaço imenso desenvolver-se acima de sua cabeça e à sua frente? Mudando o discurso, êle disse: "Eu nada sei, eu não tenha visto nada".

— Eu disse que nossos críticos se parecem com êste homem. Eu errei; ficam no fundo da toca e nunca perdem a altíssima opinião que dêles têm dêles mesmo".

— Concluindo, esclareceu o ara. Bardi:

— Não é o caso de nosso amigo Jaime Maurício, que sente e sabe que horizonte da crítica moderna é bem mais amplo do que aquêle do século XVIII".

Apesar da ressalva final, está claro que Lina Bardi quis fazer um pouco de blague, ironia, sutileza e desafio. Muito do seu estilo, aliás. Não vamos responder ponto por ponto nem fazer divagações eruditas — não haveria espaço sobretudo no que diz respeito a citações de padrões normas críticas. Lembremos apenas à competente Lina que não há nenhum "nacionalismo" em pedir lugar para os artistas brasileiros, nem mesmo "conversão" recente a uma orientação de valorização dos nossos artistas — basta que se folheiem as coleções do Correio da Manhã desde 1952, ou não, para ser mais simples, que se indaque dos próprios artistas baianos. Quanto à afirmação de que "J. M. sente e sabe que o de século XVIII", lamentamos também desapontar a querida Lina: começamos a desconfiar de que tal horizonte é bem mais limitado porque mais consciente tecnicamente, mais fatigado e estilizado filosòficamente. Quando, então, desvendado em causa própria, seja por uma orientação arquitetônica, museológica, como é o caso do arquiteto e diretor de museu Lina Bardi, êle deixa de ser horizonte mesmo para ser justificativa de orientação e criação, como os pecados e falhas naturais das circunstâncias do artista que se explica ainda que do forma erudita e brilhante.

Finalmente, temos a impressão, caríssima, que começar um museu estabelecendo desde o seu texto de apresentação e entrevistas iniciais uma polêmica generalizada com a crítica de arte além de não ser nada museológico (diretor de museu não é crítico militante) é inoperante e nada florentino. Ciau, Lina.

A BATALHA PELO PRÊMIO LEIRNER

O tentador Prêmio Leirner de 1959 está dando muito suspense, muito trabalho para os "casadores" de prêmios através de "relações públicas", chá e simpatia e outros recursos recomendados pelo Manual Civil Dale Carnegie. Entretanto, até o dia 31 de março, conforme normas contidas nos decretos 37.780, de 16 de agôsto de 1955 e 38.520 de 5 de janeiro de 1956.

* * *

V CONGRESSO LATINO-AMERICANO DE ANGIOLOGIA — O V Congresso Latino-Americano de Angiologia será realizado de 21 a 24 de agôsto de 1960, no Rio, após o VI Congresso de Cardiologia. A Comissão Organizadora, fará realizar quatro conferências a cargo dos presidentes do Capítulo Latino-Americano de Angiologia, prof. Alfonso Albanese, da Argentina, sôbre "Cirurgia da Aorta e grossos troncos das raízes dos membros"; prof. Mário Degni, de São Paulo, "Estado atual da cirurgia na sindrome pós-flebítica"; dr. Armando Nuñez, de Cuba, "Resultados do tratamento cirúrgico na hipertensão portal", e pelo prof. dr. Escobar Pacheco, do Chile, "Cirurgia nas oclusões arteriais". Além dêste serão organizadas quatro mesas redondas sôbre: "Undefedemas", "Comunicações arteriovenosas", "Aneurismas dos grossos troncos arteriais" e "Arteriopatias obliterantes segmentares". Serão também realizadas diversas sessões de temas livres. As adesões e inscrições serão feitas pela devolução a mais breve possível da ficha de inscrição. Toda a correspondência deverá ser dirigida à Caixa Postal n.º 1.823 — Rio.

* * *

ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA NOVOS CURSOS DE NUTRIÇÃO — Acham-se abertas, até o dia 15 do corrente, as inscrições para o Curso de Médicos Nutrólogos do SAPS. O Curso inclui as cadeiras de Fisiologia da Nutrição, Dietética, Endocrinologia, Patologia da Nutrição, Gastroenterologia, Dietoterapia, Problemas Econômicos e Sociais da Alimentação, Técnica Dietética, Dietética Infantil e Dietoterapia. Êste curso foi o primeiro a ser fundado no Brasil, por iniciativa do prof. Dante Costa. Do corpo docente fazem parte o prof.: Paulo Lacaz, catedrático da Faculdade Nacional de Medicina; Antônio G. Miranda Netto, catedrático da Faculdade de Ciências Econômicas; Figueiredo Mendes, Costa Couto, Silva Telles, Sávio de Mendonça, José Schermann, além de outros nomes ilustres que compõem a sua Congregação. O curso tem a duração de 2 anos, com freqüência obrigatória, provas e exames, e uma bôlsa de estudos do valor de 2 mil cruzeiros mensais. O curso é gratuito, exclusivamente destinado a médicos diplomados por Faculdades oficiais, devendo os interessados dirigir-se pessoalmente à Secretaria dos Cursos do SAPS, à Praça da Bandeira, 96 - 4.º andar, dia 12 às 17 horas; e aos sábados, de 9 às 12 horas.

* * *

GINECOLMOLOGISTAS DE SÃO PAULO RUMO A CARACAS — São Paulo — Com destino a Caracas, na Venezuela, viajou o professor Cleo de Rezende, catedrático de Oftalmologia da Faculdade de Medicina da São Paulo, a fim de participar do VI Congresso Pan-Americano de Oftalmologia. Ela, sua companhia se encontra o sr. Plínio de Toledo Piza, chefe de clínica no Hospital das Clínicas, que naquele conclave pronunciará conferências sôbre cirurgia da catarata.

ELENORE KOCH NA PETITE

Apresentada neo-concretisticamente pelo Theon Spanudis, apintora Elenore Koch, mais conhecida desde tenra idade, inaugura no próximo dia 10, às 21 horas, uma exposição de pintura na Petite Galerie. No clichê, um dos trabalhos da jovem pintora que vamos conhecer.

Assinaturas para espetáculos cinematográficos

VIENA — Para bloquear a constante diminuição da freqüência às salas cinematográficas, uma organização austríaca está projetando um sistema de "assinaturas cinematográficas". No primeiro ano, que teria início na próxima primavera, a assinatura consistiria num bloco de doze entradas para outros tantos espetáculos cinematográficos. Os jurgesso teriam valor para qualquer cinema de cidade austríaca (cobrindo a eventual diferença de preço). Para incorajar os eventuais assinantes a atrair as pessoas indecisas, três dos doze ingressos seriam dados gratuitamente. O lucro obtido com a venda das assinaturas serviria, também, para a constituição de um fundo financeiro para os produtores cinematográficos.

O divórcio...

(Continuação da 8.ª página do 1.º Caderno)

dever do católico é tudo suportar, até o máximo... E a vida de solidão e renúncias que eu teria que levar... Sôbre tudo isto êle falou.

— Mas veio que não a dissuadiu de seu propósito — observou o advogado, rindo com ar complacente.

— Quanto a isto, não! respondeu ela enfàticamente, — O bispo não sabe o que é estar casada com Célestin, ter que suportar, como tenho suportado, o seu procedimento. Nem mesmo o Papa me fará agüentar por mais tempo, se o senhor me disser que tenho o direito de mandar Célestin passear.

Visível mudança operou-se dali por diante no advogado Pandin. Abandonou a roupa de trabalho que costumava usar e passou a envergar trajes domingueiros, quando ia agora para o escritório. Preocupava-se com o brilho dos sapatos, esmerava-se quanto ao colarinho e ao laço de gravata. Escovava e sparava as suíças, com um capricho que antes não se fizera notar. Caiu no tolo hábito de sonhar, quando caminhava pelas ruas da velha cidade. Seria bom tomar uma espôsa, pensava êle. E não podia almejar outra melhor que a bela Madame Célestin, para instalar-se naquêle doce e santo escritório, como se instalara agora em seus pensamentos. Na velha Natchitoches, talvez não viessem a sentir-se muito bem, mas o mundo era grande e havia outras cidades.

Batia-lhe o coração de maneira estranhamente descompassada quando, ao aproximar-se certa manhã da casa de Madame Célestin, a viu por detrás das roseiras, entretida como sempre com a vassoura. Ela terminara a galeria e a escada e varria o pequeno caminho de tijolos ao longo da cercadura de violetas.

— Bom-dia, Madame Célestin.

— Ah, é o Senhor Juiz?... Bom-dia. Ele esperou. Ela parecera fazer o mesmo: depois aventurou-se um tanto hesitante: — Sabe, Senhor Juiz, a respeito do divórcio... Estive pensando... Talvez seja melhor o senhor não se preocupar mais com isto. — Com a ponta do cabo da vassoura, fazia sulcos profundos na palma da mão enluvada, observando-os com ar crítico.

Pareceu ao advogado que seu rosto estava mais rosado do que habitualmente, mas talvez fôsse apenas reflexo da fita côr-de-rosa ao pescoço. Ela continuou:

— Bem, ele sofre muito. Parecia inconsolar-se. Porque, sabe, Senhor Juiz, Célestin voltou para casa, entra à noite. E deu-me uma palavra de honra que vai começar vida nova.

(1) Pequena moeda que valia 8 1/4 cents, corrente nos Estados Unidos antes de 1837.

Walter Chiari é "um grande amigo"

FIUME — "Walter é um grande amigo", declarou a atriz cinematográfica Belinda Lee, que se encontra em Fiume para interpretar o filme "Satanas corteja o Amor". Belinda confirmou seu compromisso com o príncipe Orsini, e revelou que diàriamente escreve uma carta expressa ao jovem ator e cômico italiano Walter Chiari, que já se tornou conhecido por seu idílio com Ava Gardner. Terminados seus compromissos em Fiume, Belinda Lee voltará para a Itália onde trabalhará em "Ia lunga notte 23", sob a direção de Walter Valcini.

A cantora Fedora Barbieri condecorada

FLORENÇA — A cantora Fedora Barbieri recebeu recentemente das mãos do Comissário da Comuna, as insígnias de Comendador ao Mérito da República, atribuídas a ela pelo Chefe da Nação por seus méritos artísticos.

Papel sintético é nova bossa da técnica alemã

DUSSELDORF — (Por Gregor Wengenberg — Impressões da Alemanha) — Na mais conhecida fábrica de papel da Alemanha Ocidental, a Feldmühle-Papier — und Zellstoffwerke A. G., conseguiu-se finalmente, como resultado de intenso trabalho de investigação, produzir papel sintético em grande escala. Em Düsseldorf apresentou-se recentemente o resultado dêsses trabalhos na forma de uma impressão parcial da Bíblia de Gutenberg. Demonstrou-se assim o belo resultado da investigação científica e da sua aplicação técnica, pois o papel sintético utilizável para impressões desta natureza constitui uma novidade.

A bem dizer, o papel sintético que reúne as características de dois produtos: do papel e dos tecidos. O processo de fabrico, baseado na formação do papel de uma suspensão aquosa em máquinas de alta rotação, corresponde aos processos tradicionais nos quais só se empregavam fibras naturais. A utilização de fibras sintéticas permite apresentar um maior número de variantes do produto básico. Podem-se fabricar papéis sintéticos impermeáveis à água, altamente resistentes a solicitações mecânicas e à luz, assim como a numerosos produtos químicos, papéis que não formam dobras e não se sujam. Os papéis sintéticos não são apenas superiores quanto às suas características, ao papel normal, mas também aos tecidos sintéticos que, via de regra, têm de ser tecidos e cujos teares só permitem larguras muito inferiores às das máquinas de papel.

A fabricação de papel sintético é mais barata do que de tecidos sintéticos mas mais cara do que o papel normal, diferença de preço está plenamente compensada, ao que se afirma, pelas características do novo papel. Em todo o caso não há razão de temer que o papel sintético penetre no vasto domínio da produção de jornais, de revistas e brochuras. No uso corrente o papel sintético só aparecerá em certos setores onde as suas qualidades excepcionais compensam a diferença de preço. Os peritos indicam que se utilizará o novo papel para notas de banco, para documentos, filtros, como base de lixas para certas embalagens, repositórios e até mesmo certos tipos para tcalha e roupa de cama para os hospitais, que se destruirá